

Financiamento das universidades federais e dívida pública no Brasil: 2003-2016

Vera Lúcia Jacob Chaves

veraluciajacob@gmail.com

Universidade Federal do Pará

André Rodrigues Guimarães

andre_unifap@yahoo.com.br

Universidade Federal do Amapá

Resumo: O artigo analisa a evolução da execução orçamentária do conjunto das Universidades Federais e sua relação com os valores gastos com a dívida pública no Brasil, no período 2003-2016. Considera que a política econômica instituída no país, para atender aos interesses da financeirização do capital, implica na priorização dos recursos estatais para o pagamento da dívida pública e, conseqüentemente, na redução do orçamento para as políticas sociais. Esse processo será agravado com a Emenda Constitucional n. 95/2016, que implica no congelamento dos recursos para a área social por duas décadas. Os dados foram extraídos dos Demonstrativos da Execução Orçamentária, disponibilizados pelo Senado Federal. Os resultados evidenciam que o montante de recursos das Universidades Federais, no período de análise, corresponde a somente 3,3% dos valores totais da dívida pública (juros, amortizações e refinanciamento). Assim, mesmo diante de considerável crescimento no orçamento das universidades, entre 2003-2016 (142,7%), a política econômica instituída continua privilegiando os interesses do capital. Conclui-se que diante do aprofundamento do desmonte dos direitos sociais, capitaneados pela EC n. 95/2016, a parcela do orçamento estatal para a dívida pública tende a ser ampliada.

Palavras-chave: Financiamento; Dívida pública; Universidades Federais brasileiras.